

Rachel Renée Russell

diário de uma

TOTOÓ

4



Histórias de uma
Princesa do Gelo
POUCO ou NADA
Elegante

Para a minha filha Erin,
a verdadeira totó,
ligeiramente insegura, que cresceu e se tornou
numa totó corajosa, inteligente e linda.



AGRADECIMENTOS

Para todos os fãs dos livros Diário de Uma Totó – obrigada por amarem esta série tanto como eu. Sem vocês, a Nikki Maxwell não existiria. Porquê? Porque VOCÊS são ELA! Continuem a ser vocês mesmos, únicos, e lembrem-se sempre de deixar a vossa TOTÓ interior brilhar.

A Liesa Abrams, a minha fabulosa editora, que faz com que a escrita destes livros seja tão inspiradora e tão divertida que eu AINDA me belisco para me certificar de que não estou a sonhar. Tal como a Nikki Maxwell, és uma extraordinária totó da vida real com uma paixão escaldante por um fotógrafo (o teu marido!). Obrigada por seres a minha editora de sonho!

A Lisa Veja, a minha diretora artística supertalentosa, que trabalha horas a fio nesta série e que conhece TÃO bem os desenhos dos personagens que é capaz de ME dizer quando a MacKenzie está despenteada. Isso é extraordinariamente estranho.

A Mara Anastas, Paul Crichton, Carolyn Swerdlhoff, Matt Pantoliano, Katherine Devendorf, Alyson Heller e à restante equipa maravilhosa na Aladdin/Simon & Schuster, obrigada por levarem esta série à estratosfera com a vossa visão e trabalho árduo.

A Daniel Lazar, o meu agente superquerido e trabalhador na Writers House, obrigada pelo teu sangue, suor e lágrimas. Não

poderia ter feito isto sem ti. Além disso, obrigada por apoiares os meus sonhos e ideias ligeiramente maradas. És mesmo um amigo muito querido.

E um agradecimento especial a Stephen Barr, pela sua ajuda no nosso livro *How to Dork Your Diary* e por continuar a fazer-me rir. A Torie Doherty, por manter tudo organizado e por me enviar aqueles e-mails superempolgantes.

A Maja Nikolic, Cecilia de la Campa e Angharad Kowal, os meus agentes de direitos para o estrangeiro na Writers House, obrigada por colocarem o *Diário de uma Totó* nas mãos das crianças de todo o mundo.

A Nikki Russell, a minha artista assistente supertalentosa, e a Erin Russell, o meu assistente de escrita supertalentoso. OMD! Por onde começar? Estou tão feliz e sinto-me abençoada por ser vossa mãe. Obrigada por me ajudarem a levar esta série ao mundo. Vocês são os verdadeiros totós, que foram (e ainda SÃO) e minha inspiração para escrever estes livros. Adoro-vos TANTO!

A Sydney James, Cori James, Presli James, Arianna Robinson e Mikayla Robinson, as minhas sobrinhas, por serem umas parceiras críticas verdadeiramente honestas e dispostas a trabalhar em troca de uma ida às compras no centro comercial e de batatas fritas com queijo.

DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO

OMD!

Nunca me senti tão ENVERGONHADA em toda a minha vida!!

E desta vez NÃO foi por causa da minha inimiga supersnoobe e viciada em batom: a MacKenzie Hollister.

Continuo sem perceber por que razão a Brianna, a minha própria irmã, me humilharia desta forma.

Tudo começou ao início da tarde, quando reparei que o meu cabelo estava mais seboso do que uma dose grande de batatas fritas. Precisava de um duche ou de uma mudança de óleo de emergência. NÃO estou a mentir.

Ainda nem há um minuto estava no duche, quando ALGUÉM começou a bater à porta da casa de banho como se não houvesse amanhã. Espreitei, com nervosismo, pela cortina e pensei: "Mas que raio??!!"



- Vais continuar a APODERAR-TE da casa de banho durante quanto tempo? - gritou a Brianna. - NIKKI...?!

BUM!! BUM!! BUM!!

- Brianna, para de bater à porta! Estou no duche!

- Mas acho que deixei aí a minha boneca. Ela e a Miss Marca estavam numa festa na piscina e...

- O QUÊ?! Desculpa lá, Brianna! NÃO quero saber do raio da faxina.

- NÃO! Eu disse "FESTA NA PISCINA"! Preciso de entrar para ir buscar a minha boneca e...

- NÃO te posso abrir a porta agora. VAI-TE EMBORA!!

- Mas, Nikki, tenho de ir à sanita! Tenho MESMO!

- Usa a casa de banho lá de baixo!

- Mas a minha boneca não está na casa de banho lá de baixo!

- Desculpa, mas não podes vir buscar a tua boneca agora! Espera até eu acabar de tomar banho!

Infelizmente, um minuto passado...



NIKKI, ABRE A PORTA! TENS UMA
CHAMADA! NIKKI?!

- Precisas de abrir a porta para atenderes o telefone!

BUM!! BUM!! BUM!!

Será que a Brianna pensava que eu era estúpida ou quê?
NÃO ia cair no velho truque de abre-a-porta-da-
-casa-de-banho-porque-tens-uma-chamada-importante.

- Claro, Brianna! Diz-lhes que agora não me apetece falar.

- Hum, olá. A Nikki diz que agora não quer falar... Não sei... Espera...! Nikki, a pessoa quer saber quando pode ligar outra vez.

BUM!! BUM!! BUM!!

- NIKKI?! A pessoa quer saber...

- NUNCA! Diz-lhe para NUNCA mais ligar! E pode até IR MORRER LONGE, que eu não quero saber! Tudo o que quero agora é TOMAR BANHO!! Por isso, por favor, Brianna! DEIXA-ME EM PAZ!!

- Hum, olá. A Nikki diz para nunca mais lhe ligares!
E também para ires morrer longe!... Ah-ah. E sabes
porquê...?!

Foi aí que me ocorreu que talvez ESTIVESSE mesmo
alguém ao telefone. Mas QUEM? Eu raramente recebo
telefonemas.

- Porque TU tens PIOLHOS! É por isso!

A Brianna riu-se como um palhaço criminoso e louco.

Eu fiquei uma beca preocupada porque aquele insulto
pareceu-me bué... familiar. Ela tinha dito exatamente o
mesmo a alguém ontem. Mas essa pessoa NUNCA me iria
LIGAR!

De repente, comecei a ter este sentimento nauseante de
pânico dentro de mim e a minha boca começou a gritar:
NÃOOOOOO!

Agarrei numa toalha e saí com dificuldade do chuveiro,
a pingar que nem um pinto, e completamente coberta
de bolas de sabão.